



[Trabalho 1135]
PÔSTER

*JAQUELINE CAROLINO; ANDRESSA RODRIGUES PAVÃO; SABRINA FIOROTTI
CAROLINO; PAULA VANESSA DIAS SOARES; THAIS BRUNA BENTO.
UFES, VITÓRIA - ES - BRASIL; ESALQ/USP, PIRACICABA - SP - BRASIL;*

**Infra-Estrutura Logística do Espírito Santo para a Exportação de Frutas
Logistics infrastructure of the Espirito Santo for the Export of Fruit**

Grupo de Pesquisa: Grupo 12 – Trabalhos de Iniciação Científica

Resumo

O principal objetivo do trabalho é estudar a interrelação entre a logística de transporte e as exportações de cargas de produtos não-*commodities*, analisando especificamente se a estrutura para transporte de carga é adequada para exportação de frutas cultivadas no Espírito Santo.

Palavras-chaves: Fruticultura, logística, exportação

Abstract

The main objective is study the interrelationship between the transport logistics and freight exports of non-*commodities* products, specifically analyzing if the structure for freight transport suits for the exportation of fruits grown in Espírito Santo.

Keywords: Fruits, logistics, exportation.

1. INTRODUÇÃO

Desenvolveram-se no Estado do Espírito Santo uma infra-estrutura e processos operacionais associadas à atividade logística que têm favorecido a posição de destaque à expansão do comércio exterior. No entanto, questiona-se se a infra-estrutura logística existente é adequada para a exportação de produtos agrícolas classificados como não-*commodities*, como por exemplo, a fruticultura e outros produtos perecíveis, que são produzidos em pequenos lotes.

No desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas fontes secundárias e pesquisa bibliográfica, com o intuito de levantar dados referentes à infra-estrutura logística, principais frutas cultivadas no Espírito Santo, produção, armazenamento e exportação.



2. SITUAÇÃO ATUAL DA FRUTICULTURA NO MUNDO, BRASIL E ESPÍRITO SANTO

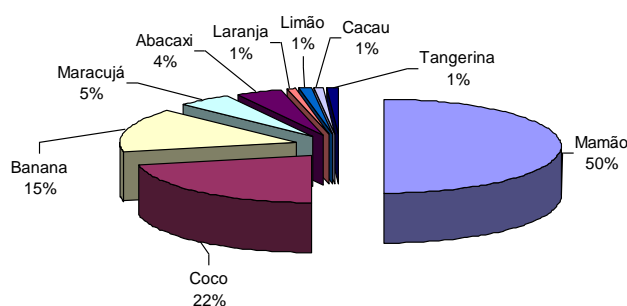
O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas com 43 milhões de frutas produzidas ficando atrás da China (157 milhões de toneladas) e Índia (57 milhões de toneladas) (Ibraf, 2009).

As principais regiões produtoras de frutas no Brasil são o Sudeste, Sul e Nordeste. Do total de frutas produzidas no Brasil, 53% corresponde a frutas processadas e 47% a frutas *in natura*. O setor de frutas atualmente emprega 5,6 milhões de pessoas onde para cada US\$ 100.000,00 são geradas 3 empregos diretos e permanentes e 2 indiretos (BRASILIAN FRUT, 2012). 70% das exportações brasileiras são destinadas para a Europa o que vem preocupando o fruticultor nacional, já que o país enfrenta a crise atual.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Frutas – IBRAF, em 2010 as principais frutas exportadas foram os melões, bananas e mangas rendendo US\$ 607.046.218 num total de 759.421 toneladas de frutas. Em contrapartida foram importadas 374.037 toneladas.

No Espírito Santo, a fruticultura está entre as principais atividades desenvolvidas onde o cultivo é praticado por pequenos produtores – com 250 mil produtores trabalhando numa área menor que 5 hectares por família – respondendo por 17% do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Estado. Em 2009, 85 mil hectares de área estavam ocupados com o plantio de frutas e uma área em produção de, aproximadamente, 75 mil hectares garantindo um a produção anual de 1,3 milhão de toneladas (Incaper, 2012). Do total produzido as participações mais expressivas foram a do mamão, coco, banana, maracujá, abacaxi, laranja, tangerina, limão e cacau. (Ver Figura 1).

Figura 1 - Principais Frutas Cultivadas no ES por Produção – 2009 (%)



Fonte: Elaborado por meio de dados divulgados pelo Incaper

Observa-se que a maior parte da produção fica por conta do mamão, com 630 mil toneladas produzidas em 9,2 mil hectares de área plantada na região norte de Estado destacando-se o município de Linhares como maior produtor, sendo responsável por 70% das vendas brasileiras ao exterior (Incaper, 2012).

Para aumentar a produção, o Espírito Santo está investindo na ampliação de polos produtores de frutas. Para tanto foram realizados estudos do clima de cada região para indicar qual variedade de fruta se adapta a cada região. Os resultados não poderiam se



melhor, em 2011 foi gerado cerca de 60 mil empregos diretos e um lucro de R\$ 600 milhões. É uma atividade extremamente importante praticada no interior do Estado, já que é a principal atividade que gera emprego e renda (Seag, 2011).

O Espírito Santo possui o maior complexo portuário da América do Sul, destacando-se como o maior exportador do Brasil, mas a maioria dos projetos de melhoria visa os transportes portuário e aeroportuário no qual escoam materiais considerados, pelo governo, de maior importância econômica para o Estado, beneficiando grandes empresas como Vale, Samarco Mineração, Arcelor Mittal Tubarão e Fibria. Outro problema enfrentado no estado é que a maioria das exportações de frutas é realizada fora do Estado devido a insuficiência de infra-estrutura adequada nos modais marítimo e aéreo.

Medidas para melhorar o cultivo como armazenamento, aquisição de novas mudas, caixas para transportar frutas, entre outras para aumentar a colheita, estão sendo adotadas, mas se tratando de investimentos para aumentar as exportações de frutas frescas no Estado, ainda tem-se muito a lamentar, pois além de melhorias nos modais de transporte há a necessidade de condições de armazenamento adequadas com um bom sistema de refrigeração, conservação e manejo.

Para exportar frutas, é necessário manter o produto em uma temperatura adequada, pois se trata de material perecível, exigindo cuidados adequados desde a fabricação/embalagem, até o uso pelo consumidor final. O transporte frigorífero é um dos elos finais da cadeia de comercialização, complementando o esforço iniciado na produção e, em especial, na pós-colheita, da classificação às embalagens (CAROLINO, 2005).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de esforços em melhorias da infra-estrutura dos modais aéreos, portuários e rodoviários, a maior parte dos investimentos é voltada para melhorias no escoamento de minério de ferro, mármore, granito, placas de aço, dentre outros materiais de comercialização no Estado.

No Espírito Santo, no que se refere às exportações de produtos agrícolas classificados como não-*commodities*, como por exemplo, a fruticultura e outros produtos perecíveis, que são produzidos em pequenos lotes, a infra-estrutura logística não é adequada o que vem a ser uma das causas da pífia performance exportadora do Estado.

4. REFERENCIAS

A Fruticultura. Disponível

em:<<http://www.brazilianfruit.org.br/Pbr/Fruticultura/Fruticultura.asp>>. Acesso em: 29 de março de 2012.

BRASIL é o terceiro maior produtor de frutas do mundo. Abanorte – Associação Nacional dos Fruticultores do Norte de Minas, 2009. Disponível em:

<<http://abanorte.com.br/noticias-principal/brasil-e-o-terceiro-maior-produtor-de-frutas-do-mundo>>. Acesso em: 29 de março 2012.

CAROLINO, J. ; PAVAO, A. R. . Mamão papaya: importância na fruticultura do Espírito Santo. In: II Simpósio do Papaya Brasileiro, 2005, Vitória - ES. Papaya Brasil: mercado e inovações tecnológicas para o mamão. Vitória - ES : Incaper, 2005. p. 641-643.



DESENVOLVIMENTO da fruticultura. Incaper, 2010. Ano 1 – n^o 1. Disponível em:
<<http://incaper.web407.uni5.net/revista.php?idcap=978>>. Acesso em: 30 de março 2012.

DIIRR, Reuber. Fruticultura cresce no Espírito Santo. Vitória: SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, 2011. Disponível em:
<<http://www.seag.es.gov.br/?p=21623>>. Acesso em: 30 de março 2012.

FRUTICULTURA gera emprego e renda no Espírito Santo. Vitória: INCAPER – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, 2010. Disponível em:
<http://www.incaper.es.gov.br/?a=noticias/2010/abril/noticias_19_04_2010_2>. Acesso em: 30 de março 2012.

IBRAF. Disponível em: <<http://www.ibraf.org.br/>>. Acesso em: 30 de março 2012.